

Imunização protege indivíduo e sociedade; entenda por que se vacinar

**GABRIEL ALVES**

17 de janeiro de 2021 · 9 minuto de leitura



SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - Na média global, desde o começo do século 20, a expectativa de vida ao nascer mais do que dobrou, chegando hoje a 71 anos. Grande parte dessa melhora se deve às dezenas de vacinas desenvolvidas desde então, que achataram principalmente os índices de mortalidade infantil. Doenças como poliomielite (paralisia infantil) e sarampo já são muito mais raras do que antigamente (apesar do esforço de movimentos antivacina em denegrir a imagem dos imunizantes), e há até exemplos de erradicação, como o da varíola, que se propagava pelo ar e matava 30% dos contaminados. A Covid-19, com cerca de 2% de letalidade nos casos detectados, não é nenhuma varíola, mas mesmo assim já fez bastante estrago: são mais de 2 milhões de mortes em todo o mundo, e 10% disso só no Brasil. Diante de um cenário em que a rotina foi virada de ponta-cabeça, a economia foi golpeada e nem a saúde mental foi poupada, as vacinas contra o novo coronavírus surgem como uma esperança de regresso. ao menos em parte. àquilo que

